

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata das medidas importantes que a coroa indica ao corpo legislativo.

104. Data do documento: 13 de junho de 1868.

5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada

158. Número de palavras: 570

9. Informações Levantadas: Editorial do jornal O Progressista nº 3, série II p. 1. 10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 42.)

20

O PROGRESSISTA

Recife, 13 de junho de 1868

25

No primeiro numero d'esta nova serie | do *Progressista* transcrevemos o discurso | da corôa: na abertura da presente sessão | Hoje chamamos a attenção dos nosso lei-|tores para a grande importancia das me-|didias que ella indica ao corpo legislativo. || Excepto o projecto de reforma, ou para | bem dizer, da instituição do recurtamento | no Brasil, nenhum
30outro foi ainda apre-|sentado ás camaras, e vendo nós quarenta | e tanto oradores inscriptos para a discus-|são do projecto de resposta á falta do thro-|no, penalisa-nos o bem infundado receio | de que a actual sessão esteja ameaçada da | esterilidade chronica, que parece já mal | insanavel dos trabalhos legislativos do paiz, graças ao proposito com que a opposição | procura procrastinar a adopção das medi-|das mais instantemente reclamadas. || Não há
35expressões que chegem para | anathematisar essas recriminações partida-|rias, esses despeitos oriundos de infunda-|dos interesses pessoaes, que ameaçam con-|sumir o limitado tempo da sessão, obs-|tando a que se tomem em consideração, se | discutam e se approvem leis de patente in-|teresse geral, e que renovando-se, ha tan-|tos annos em todas as sessões, como que | querem tornar esse mal permanente. || É de suppôr que a indicação
40d'um pro-|jecto para modificar a lei eleitoral tenha | em vista pôr termo a esse escandalo, sanar | essa chaga asquerosa que vae coroadando a | fortuna e a moral do paiz. || Si ha reforma urgente é por certo a da | lei eleitoral. Ignoramos quaes sejam as in-|tenções do governo ,é porém intima con-|vicção nossa que a não se mudar radical-|mente o systema actual, as modificações | que se propuzerem para o aperfeiçoar, ne-|nhum resultado proficuo
45darão. A corrup-|ção romperá ufana por entre os obices que | tentarem oppôr aos effeitos do actual sys-|tema. Tão profunda é nossa convicção a | esse respeito, que a não se mudar a

pro-|pria forma eleitoral, melhor nos pareceria | deixal-a como está e procurar remedio a |
nossos males em outra ordem de medidas. | Imaginamos que as incompatibilidades ab-|
solutas, que não seriam mais do que a am-|pliação da lei existente das incompatibili-|dades
50relativas, com muito maior certeza | poria termo aos males que deploramos, do | que toda e
qualquer modificação concedida \ no intuito de conseguir com o actual sys-|tema uma
representação verdadeiramente | nacional. || Iguaes obstaculos se nos afiguram no que | diz
respeito á reforma municipal. Enquanto | subsistir o artigo do acto addicional, que transferiu
verdadeiramente o poder muni-|cipal para as assembléas provinciaes, seria | impossivel que
55tenhamos autoridades reaes | no municipio. O municipio, essa base, | unica e solida de todas
as nacionalidades, | esse primeiro elemento do ente colectivo | chamado nação, essa origem
unica da real | e verdadeira liberdade, é absolutamente| incompativel com a lei que tirou aos
mu-|nicipios a sua autonomia. Substituindo | essa lei, poderá sem duvida uma reforma |
bem entendida melhorar a gestão dos ne-|gocios secundarios dos municipios, mas | nunca
60dar-nos a systema municipal da Bel-|gica, da Inglaterra e dos Estados Unidos, | que é o
verdadeiro fundamento d'aquelles | felizes paizes. Não obstante agradeceremos |
cordialmente o pouco que a promettida re-|forma fizer a bem da mais importante das |
instituições sociaes, que se acha reduzida | a lamentavel nullidade, e realmente agoni-|
zante. || Duvidamos que as paixões partidarias | deixem tempo para discussão d'estas
65mate-|rias

